

~~ILHA~~

*Handwritten signature*

Tu vives - mãe adormecida -  
nua e esquecida,  
seca,  
batida pelos ventos,  
ao som das músicas sem música  
das águas que nos prendem...

Ilha:  
teus montes e teus vales  
não sentiram passar os tempos,  
e ficaram no mundo dos teus sonhos  
-os sonhos dos teus filhos-  
a clamar aos ventos que passam,  
e as aves que voam, livres  
as tuas ânsias!

Ilha:  
colinas sem fim de terra vermelha  
- terra bruta -  
rochas escarpadas tapando os horizontes  
mas aos quatro cantos prendendo as nossas ânsias!

AMILCAR CABRAL

*Handwritten mark*

Cabo Verde: Boletim de Propaganda e Esportes, II.  
Novembro 1, 1949.  
~~Novembro 1, 1949~~

~~WANA~~  
~~REGRESSO~~

Tu vives - mãe adormecida -  
nua e esquecida,  
seca,  
batida pelos ventos,  
ao som das músicas sem música  
das águas que nos prendem ...

Ilha :  
teus montes e teus vales  
não sentiram passar os tempos,  
e ficaram no mundo dos teus sonhos  
- os sonhos dos teus filhos -  
a clamar aos ventos que passam,  
e às aves que voam, livres  
as tuas ânsias !

Ilha :  
colinas sem fim de terra vermelha  
- terra bruta -  
rochas escarpadas tapando os horizontes  
mas aos quatro cantos prendendo as nossas ânsias !

AMILGAR CABRAL 1949

*Bol. Cabral*  
*N.º 2. 1 de*  
*Novembro de 1949*  
*(p. 11)*

\*  
Não me doi nada meu particular  
Peno cilícias da comunidade.  
Água dum rio doce, entrei no mar  
E salguei-me no sal da imensidade.

MIGUEL TORGA  
"Cantico do homem"